

**PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação**  
**Resumos**

**DISSERTAÇÃO:** LETRINHA BONITA, CORPINHO QUIETO E BOQUINHA FECHADA: UM ESTUDO SOBRE OS MECANISMOS DISCIPLINARES EM CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO

**AUTOR(A):** SHARLENE WENZ HAVENSTEIN

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adriana Dickel (UPF/RS)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maristela Pereira Fritzen FURB)

**DATA DA DEFESA:** 30/11/09

**HORÁRIO:** 9h.

**LOCAL:** Sala I-304

---

**RESUMO**

A presente pesquisa parte do pressuposto, amplamente difundido pela literatura especializada, segundo o qual a escola é um espaço de disciplinamento. Por meio de observações e vivências profissionais realizadas durante sete anos de experiência como professora de séries iniciais e coordenadora pedagógica, constatei que a escola utiliza mecanismos disciplinares, quer por meio explícito, quer de modo eufemizado e, que talvez, os professores não se dêem conta dos mesmos. Em razão disso, busco nesta pesquisa desvelar como são mobilizados os mecanismos disciplinares nas classes de alfabetização. Inicialmente, esta pesquisa assume a observação de três professoras alfabetizadoras como principal instrumento de coleta de dados. O período das observações de campo é o ano letivo de 2008. Além das observações, coletei materiais como planejamentos, projetos e cartas de comunicação entre a escola e as famílias. Motivada por diversas dúvidas, retornei em 2009 para entrevistar as professoras. Os *loci* da pesquisa são três escolas de Ensino Fundamental da rede pública estadual do município de Blumenau. Esta investigação tem seu embasamento à luz do referencial teórico de Michel Foucault. Observei que, em situações de sala de aula, o uso da literatura infantil como instrumento que assusta e constrange. Além disso, percebi também, o uso de brincadeiras de roda, tais como o ovo choco da amizade e a amarelinha do bom comportamento, além da pedagogia de projetos, utilizadas para normalizar as crianças, ao invés de trabalhar conhecimentos. Dessa forma, as observações revelam que as escolas têm práticas disciplinadoras planejadas e eufemizadas, transfigurando jogos e brincadeiras em instrumentos de controle, além da utilização da literatura infantil numa pedagogia voltada a instilar nas crianças o medo e, com isso, obter delas comportamentos desejados e tidos como legítimos no espaço escolar. Espero com esta pesquisa contribuir para a elucidação de alguns aspectos da escola como espaço disciplinador, e, também, fornecer subsídios para refletir a prática pedagógica na alfabetização.

**Palavras-chave:** classes de alfabetização, mecanismos de disciplinamento, práticas pedagógicas.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Cultura e Poder

**DISSERTAÇÃO:** FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR EM CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE UM ESPAÇO EM CONSTRUÇÃO

**AUTOR(A):** OLGA SANSÃO GESSER

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Verônica Gesser (UNIVALI)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adolfo Ramos Lamar FURB)

**DATA DA DEFESA:** 03/12/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** Sala I-305

---

## RESUMO

Essa pesquisa, desenvolvida na linha Educação, Estado e Sociedade, com ênfase em Representações Sociais, no Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Regional de Blumenau – FURB/SC teve como objetivo identificar e compreender a representação social de acadêmicos sobre formação inicial de professores em curso de Pedagogia a distância. A pesquisa parte do pressuposto de que a representação social traz as marcas de histórias de vida, do espaço e lugar social onde se encontram os acadêmicos e por isso podem elucidar aspectos do processo de formação inicial de professores, em especial no que se refere à modalidade a distância. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida com 68 acadêmicos, integrantes de três turmas de um curso de formação inicial em Pedagogia a distância de uma instituição particular de ensino superior do Estado de Santa Catarina. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário, com questões abertas e fechadas. O conteúdo foi analisado com base na Teoria das Representações Sociais. Por meio dos aspectos determinantes da representação social do grupo foram construídas categorias conforme a semântica e similaridade das palavras. Na primeira categoria, denominada cognitivo - a busca do conhecimento é configurada como oportunidade de acesso ao conhecimento, à formação superior. A segunda categoria, denominada realização pessoal expressa condições do ser professor, integrando impressões de ordem afetiva e pessoal. A terceira e última categoria, denominada pedagógico-didática, apresenta a ação docente, trazendo os saberes e fazeres do exercício da profissão. As Representações Sociais dos sujeitos da pesquisa revelaram que a ideia de formação se volta à ocupação de um espaço que se traduz na busca do conhecimento, a realização do desejo de acesso a um curso de ensino superior e implicações de ordem pessoal. A formação inicial de professores se apresenta como uma porta de acesso ao espaço acadêmico, adquirindo o licenciamento para atuar na área educacional, agregando leituras, possibilitando aproximação com os saberes científicos e do campo pedagógico e didático, como também realizando o sonho de ingressar na educação superior.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores. Representações sociais. Curso de Pedagogia a distância.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Estado e Sociedade

DISSERTAÇÃO: QUANDO A GENTE ESCREVE...: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS SOCIAIS DE ESCRITA

**AUTOR(A): ANGELITA TEREZINHA MABA DE SOUZA**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Nelita Bortolotto (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder FURB)

**DATA DA DEFESA:** 08/12/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** Sala I-305

---

### RESUMO

Vinculada à linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas do Programa de Pós- Graduação em Educação / Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau – FURB, SC- esta pesquisa busca compreender as práticas de escritas, no espaço escolar, através dos discursos dos alunos. É comum ouvirmos professores das mais diferentes áreas, dizerem que os alunos não escrevem, e se o fazem, fazem muito mal. No entanto, também é comum, observarmos alunos, no espaço escolar e em momentos variados, absortos produzirem textos que não fazem parte das atividades programadas pelo professor. A produção de textos requer certo quadro de condições necessárias, além disso, cada gênero do discurso apresenta diferentes funções nas esferas das atividades humanas. A questão que norteia a pesquisa investiga quais os sentidos de escrever no espaço escolar sem ser proposto pelo professor. O objetivo geral busca compreender as práticas de escrita que permeiam o ambiente escolar. A busca por esta compreensão se deu através de pesquisa qualitativa interpretativa, pois busca os sentidos das práticas de escritas realizadas pelos alunos. Os sujeitos participantes desta pesquisa eram alunos da 7ª série (ensino de oito anos) de uma escola pública municipal do Vale do Itajaí. A análise de dados fundamentou-se na Teoria da Enunciação do Círculo de Bakhtin e autores como Dolz e Schneuwly; Geraldi; Kleimam, Tfouni, Soares, Roxo, Estudiosos dos Novos Estudos de Letramento e Gomes. Frente à revisão de literatura apresentamos como reflexões acerca desta pesquisa: os alunos, de certa forma, compreendem o uso dos gêneros do discurso; fazem distinção entre a escrita da escola, ou seja, institucionalizada e a escrita na escola, social, que ocorre nos momentos mais imprevisíveis; há sempre a presença de um interlocutor; há textos que o sujeito se autoriza a escrever e outros não. Frente a estas reflexões concluímos que as escritas que fazem parte do cotidiano escolar formam o seguinte tripé: práticas sociais de escrita, gêneros do discurso e a escrita de si, que indica que ela, a escrita, exerce sua função social e se torna significativa no grupo discursivo nos quais os sujeitos estão inseridos.

**Palavras-chave:** Escrita. Práticas sociais. Gêneros discursivos. Autoria. Escrita de si.

**Linha de Pesquisa:** Discurso e Práticas Educativas

**Projeto de Pesquisa:** Escrita e Constituição do Sujeito

**DISSERTAÇÃO:** O QUE É QUE EU ESCREVO PROFESSOR? UM ENFOQUE INTERACIONAL DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO EM SALA DE AULA

**AUTOR(A):** SILVANA SCHORK

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Nilcéa Lemos Pelandré (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig FURB)

**DATA DA DEFESA:** 11/12/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** Sala I-305

---

### RESUMO

Esta pesquisa está vinculada ao eixo temático: Educação, Cultura e Sociedade, referente à linha: Discurso e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC. O presente trabalho tem por finalidade investigar como se estabelecem as interlocuções entre professor-aluno, em sala de aula, nos momentos de construção do discurso argumentativo. Analisamos, neste contexto, o processo de produção de textos de opinião, mediado pelo professor e pelos gêneros textuais, partindo do pressuposto de que *a língua constitui um processo de evolução ininterrupto, que se realiza através da interação verbal social dos locutores*. Assim, depreendemos que os sentidos são produzidos na relação dialógica entre professor- aluno e as condições de produção em que os textos são originados. Tomando como bases teóricas, a teoria enunciativa de-Bakhtin e a perspectiva sócio-histórica de Vygostky, na análise dos dados, coletados durante as gravações das aulas de produção textual de alunos de um 1<sup>a</sup> ano do Ensino Supletivo, observou-se que o processo ensino-aprendizagem ainda se baseia numa abordagem tradicional da linguagem, ou seja, aquela em que a língua é tomada como um código, enfatizando os exercícios de repetição e modelos prontos e a utilização de tipologias textuais convencionadas no espaço escolar, ou seja, narração, descrição e dissertação. Essas conclusões revelam que há necessidade de se refletir sobre alguns aspectos relativos à interação e o contexto de produção do discurso, tais quais, as concepções de linguagem, a produção do texto e os gêneros textuais, o processo de construção da argumentação. Essas reflexões podem permitir a emergência de novas estratégias de ensino, as quais possibilitarão ao aluno participar, efetivamente, de situações comunicativas relativas às diversas esferas sociais de atividade, nas quais ele se encontra inserido.

**Palavras-chave:** Produção textual. Gênero textual. Interação. Argumentação

**Linha de Pesquisa:** Discurso e Práticas Educativas

**Projeto de Pesquisa:** Escrita e Constituição do Sujeito

**DISSERTAÇÃO:** AULA(?) DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

**AUTOR(A):** CHRISTIANO RICARDO DOS SANTOS

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Graça Nóbrega Bollmann (UNISUL)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ernesto Jacob Keim (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch FURB)

**DATA DA DEFESA:** 14/12/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** Sala I-305

---

### RESUMO

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau - FURB, objetivou analisar o discurso de três professores em relação as suas aulas de Geografia. A fundamentação teórico-metodológica inscreve-se numa perspectiva interdisciplinar em que entram a Linguística e, mais particularmente, a Análise de Discurso de linha francesa, no que tange à concepção de linguagem, de acordos semânticos, aliada à concepção de aprendizagem de Libâneo e aos saberes docentes apontados por Tardif. A pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada em Itapiranga e municípios limítrofes, incluindo São João do Oeste e Tunápolis, que abrange a região do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados aconteceu entre os meses de setembro a novembro de 2007, através de aulas gravadas e posteriormente transcritas. O objetivo foi compreender, através das falas dos professores de Geografia, como compreendem e lidam com a linguagem em sala de aula. As falas dos professores revelam algumas vozes com sentido discursivo semelhante, como discurso autoritário, monológico. O silêncio também fez sentido em alguns dizeres no que se refere no processo de interlocução. As falas dos professores contribuem para uma reflexão sobre os sentidos da Geografia para os professores. Quanto ao aspecto teórico, levanta-se a problemática de que os professores atuam ou tomam determinadas posturas, muitas vezes inconscientemente, crendo que estão chegando aos alunos pela palavra, esquecendo que a palavra não é transparente. Negociar sempre parece ser um caminho para uma ação pedagógica consequente, é o que se pode inferir a partir das aulas analisadas.

**Palavras-chave:** Linguagem. Discurso. Aula de Geografia. Efeitos de Sentido.

**Linha de Pesquisa:** Discurso e Práticas Educativas

**DISSERTAÇÃO: MODELAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO DE MODELAGEM DE ROUPAS**

**AUTOR(A): IONE LAURINDO FLORENÇO**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Salett Biembengut (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ademir Damásio (UNESC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adolfo Ramos Lamar (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 14/12/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** Sala I-304

---

**RESUMO**

Esta dissertação, inserida no Grupo de Pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Santa Catarina (SC), tem por objetivo analisar o interesse dos estudantes do Curso de Moda na disciplina de Modelagem de Roupas, utilizando-se da Modelagem Matemática como método de ensino. Na educação, os meios tecnológicos provocam questões de ordem técnica, metodológica e epistemológica, pois implicam uma mudança no modo de pensar das pessoas e, conseqüentemente, de produzir conhecimentos. Uma das possibilidades é integrar as atividades pedagógicas de Modelagem de Roupas e a Modelagem Matemática, aproximando esses dois campos, pois, para desenvolver a Modelagem de Roupas, aplicam-se conceitos e operações matemáticas. Para isso, a autora desta pesquisa, no período de 2007 a 2009, organizou e elaborou um método de ensino e aprendizagem partindo do método de Modelagem Matemática. O método integra a Modelagem Matemática como método de ensino de Modelagem de Roupas. Para avaliar o método, o mesmo foi aplicado a estudantes do Curso de Moda da FURB que participaram como voluntárias. Os dados foram coletados e organizados pela autora, assim como foram a aplicação e a mediação. A pesquisa está dividida em três etapas assim denominadas: Mapeamento Teórico, que consiste em dois capítulos: o primeiro, Mapa da Modelagem de Vestuário: considerações históricas e principais produções; e o segundo, Mapa da Modelagem Matemática para Modelagem de Roupas como material de apoio didático; Mapa de Campo, que consiste na aplicação e análise do método de Modelagem Matemática para a Modelagem de Roupas; e Conclusão. Trata-se de um estudo de caso e análise qualitativa. É um estudo de caso, pois se utilizou de dados empíricos e, ainda, em caráter experimental, pois tratou de uma adaptação do método de Modelagem Matemática no ensino de Modelagem de Roupas. A análise é de cunho qualitativo, pois se baseou nos testes realizados pelas estudantes, nas entrevistas concedidas pelos professores e nos resultados da interpretação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes durante a aplicação do material didático elaborado. Esse estudo propõe, ainda, que, na graduação, as questões sociais e ambientais façam parte do contexto educacional, evitando assim a atuação apenas em função das relações de mercado.

**Palavras-chave:** Modelagem matemática. Modelagem de roupas. Ensino. Interesse.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

**DISSERTAÇÃO:** FUNDAMENTOS ONTOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MEDIAÇÕES POÉTICAS

**AUTOR(A):** MARGOT FRIEDMANN ZITZSCHE

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos (UFSC)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ernesto Jacob Keim (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 15/12/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** Sala I-305

---

**RESUMO**

Esta pesquisa, desenvolvida no Grupo de Pesquisa Saberes de Si do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE da Universidade Regional de Blumenau/FURB, partiu da experiência vivida no trabalho diário da enfermeira de uma equipe de saúde da família e seu posterior emprego no ensino da saúde coletiva. A pesquisa ocorre no âmbito do SUS – Sistema Único de Saúde – e reflete aspectos da vivência de trabalho, seus aspectos facilitadores, dificuldades e contradições. O objeto do presente estudo é a exigência ontológica na educação em saúde. Para tanto, explorou-se a História de Vida como possibilidade pedagógica na educação ontológica que perpassa os conteúdos da prática na enfermagem e em saúde coletiva. A pesquisa evidencia a dimensão ontológica dentro do SUS desde a história de sua implantação e no enunciado de seus princípios. E se detém particularmente no deslocamento de foco promovido pela educação em saúde, que preconiza a inversão do modelo de atenção, de priorização da atenção à doença, para a atenção e promoção da saúde. A seguir, indica os fundamentos hermenêuticos e ontológicos da educação para o ser. Identifica a importância da pedagogia dialógica de Paulo Freire na educação na saúde coletiva. E explora a utilização das histórias de vida como forma de arte literária que provoque à reflexão ontológica no ensino-aprendizado em enfermagem e em saúde coletiva. Elegeu a ontologia existencial heideggeriana como um dos referenciais filosóficos e a pedagogia de Paulo Freire, com sua valorização do universo vocabular dos educandos (e usuários), como principais referenciais teóricos. E a obra de Clarice Lispector “A Hora da Estrela” como inspiração poética. Ante a exigência ontológica do exercício profissional na saúde, a utilização da arte aparece como elemento provocador. A literatura, em forma de história de vida, no processo educativo, proposto nesta pesquisa, acena para um exercício de percepção da alteridade e dos aspectos subjetivos do ser cuidado, fundamentais no processo terapêutico e pedagógico.

**Palavras-chave:** Histórias de vida. Ontologia do cuidado. Educação popular em saúde. Poética. Enfermagem.

**Linha de Pesquisa:** Filosofia e Educação